

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES COMUTRAN

Aos **14 dias de março de 2023**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente do COMUTRAN, deu por iniciados os trabalhos fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião ordinária que é a seguinte: 1) Exposição das discussões e projetos oriundos da gestão anterior do COMUTRAN. 2) Continuação dos trabalhos a partir do que foi desenvolvido. Secretariou a reunião o Sr. Aguinaldo Augusto de Mello Junior, membro do Conselho pela CPTRANS. Deu início aos trabalhos o Presidente do Conselho saudando os presentes. Leu a pauta da reunião que é a seguinte: 1) Informes sobre as ações de combate ao transporte clandestino; 2) Informes sobre a participação da CPTRANS no Programa Nosso Bairro; 3) Informes sobre os resultados do termo de compromisso com o SETRANSPETRO; 4) Apresentação do Plano de Trabalho visando o diagnóstico da mobilidade urbana com a coordenação da equipe COPPE-UFRJ; 5) Assuntos Gerais. Disse que o Conselho recebia, hoje, os técnicos da COPPETEC para um primeiro contato acerca dos trabalhos inicialmente desenvolvidos, notadamente para a apresentação do Plano de Trabalho, item 4 da pauta, pelo que propôs a inversão da pauta, acatada, de forma unânime. Ressaltou, antes de dar à palavra aos técnicos, e especificamente ao Professor Marcelino, que o trabalho, para ser um diagnóstico, vai buscar ouvir a todos os segmentos possíveis, buscando o máximo de informações. Disse que o primeiro passo foi assinar o contrato com a COPPE-UFRJ. Seguiu-se a apresentação do trabalho pelo Professor Marcelino, da COPPE-UFRJ, até o seu final. Disse que o trabalho tem previsão de ocorrer durante 8 (oito) meses. Foi apresentado para os membros do COMUTRAN um power-point com os primeiros movimentos do estudo, tendo já sido realizadas 600 entrevistas com moradores nos Terminais de Transbordo, com a expectativa de se chegar a 3000 entrevistas onde foram abordados os temas do dia a dia da população com o transporte urbano. A palavra foi franqueada, após a apresentação, aos seguintes conselheiros: Jorge de Button; Evandro (ASTAPE) ressaltando a questão do monitoramento na cidade e colocando a categoria dos taxistas a disposição da COPPE-UFRJ para auxílio no que for necessário; ALLINE (UCP) – indagou se depois poderia ter acesso ao escopo do trabalho e se se haverá participação nas diretrizes e recomendações e em que nível. Se haverá acesso a como o Poder Público deve apreender esse diagnóstico para, de algum modo, colocá-lo em prática. Disse do risco do foco se dar muito no transporte motorizado, fazendo o contraponto sobre redução de origem e destino estabelecidos já que a cidade não tem, em seu entendimento, capacidade de carga de crescimento. Disse que é presidente de uma associação de ciclistas na cidade muito engajada e que tem interesse em acompanhar os trabalhos ora desenvolvidos. JANAINA, teceu comentários sobre pontos perigosos do trânsito, de forma específica. JARBAS ressaltou o mérito do trabalho de diagnóstico empreendido pelo Município à COPPE-UFRJ no melhor sentido do planejamento. Retomou a palavra o Presidente do COMUTRAN, Jorge Badia, relatando que participou, recentemente, do Encontro Nacional dos Prefeitos, em Brasília, observando que, de forma quase unânime, os prefeitos consideram a mobilidade um problema social de difícil solução. O Presidente explanou sobre o sistema de

transporte atual propondo, ao final, que, havendo oportunidade de agenda com a COPPE-UFRJ, o COMUTRAN receba os técnicos, pelo menos de dois em dois meses, nas reuniões ordinárias para um acompanhamento dos trabalhos, o que foi aprovado pelos conselheiros. Ainda em relação ao tema, o Presidente informou que já autorizou a reforma completa dos terminais de transbordo de Corrêas e de Itaipava com a retirada e troca de todas as telhas, calçamento, acessibilidade, dentre outros. Ressaltou, também, que foi autorizada uma revisão de todo o parque semafórico, com a instalação de uma central de operação de 12 (doze) conjuntos inteligentes, além de uma solução tecnológica, um sistema para oferecer soluções e serviços para tratar os dados da CPTRANS, integrando toda a área de transportes. Disse que a Companhia trabalha atualmente com dois caminhões reboques. Um no apoio às operações contra o transporte irregular e o outro retirando os carros abandonados das vias urbanas. Começará, agora, a fiscalização mais efetiva aos usuários motoristas sem cinto de segurança e ao telefone celular. GUILHERME disse que pertence à representação da sociedade civil e à UJS e a União Nacional dos Estudantes. Indagou se há alguma previsão de reforma no Terminal Centro, tendo em vista que, a despeito da última reforma realizada, o que se vê é que chove sobre os usuários que se utilizam daquela rodoviária, sendo algo que o próprio conselheiro constatou nesta semana e que é a reclamação dos usuários, constantemente. Daí que, reiterou o conselheiro, se há alguma proposta de reforma para se dar um mínimo de dignidade à população que paga uma tarifa tão alta nesta cidade, estendendo nesta proposta a colocação de outros bancos no Terminal Centro, para melhor atender aos usuários, e não só na área central. Finalizou parabenizando o governo quanto a intenção de investir no transporte da cidade, inclusive na parceria com a COPPE-UFRJ, perguntando, por derradeiro, se há alguma proposta no sentido de sentar e conversar sobre outros diversos modelos de transporte noutras cidades, como a gratuidade ainda que com realidades diferentes. Sugeriu a criação de algumas linhas com um controle público mais eficiente, inclusive com a operação, proporcionando tarifas mais dignas. FERNANDO BADIA explanou sobre o que encontrou no Terminal Centro e as medidas administrativas e judiciais levadas a efeito. Disse que o Terminal passam 78.000 pessoas/dia e possui problemas estruturais. A abertura do Terminal desafia a administração a uma gestão integrada com as demais secretarias. JANAINA comentou sobre a necessidade de melhorar a sinalização da rua da feira que tem se mostrado muito perigosa. JOSÉ CARLOS CABRAL mencionou a necessidade de fiscalização de motos. GUILHERME solicitou seja incluído como pauta de uma próxima reunião a gratuidade dos estudantes das universidades públicas, 100% gratuitas. O Presidente do COMUTRAN, Jorge Badia respondeu aos questionamentos e disse que analisará as sugestões apresentadas pelos conselheiros. Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pelo secretário da reunião e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

Aguinaldo Augusto De Mello Junior
Secretário designado

JORGE FERNANDO VIDART BADIA
Presidente do COMUTRAN